

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

## FORTALEZA – CEARÁ

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

- Maria José Augusto Chaves – Presidente
- José Wilson de Sousa Silva – Secretário
- Oceliano Lázaro de Vasconcelos – Tesoureiro

### **DIRETORIA EXECUTIVA:**

- Raimundo Bezerra de Sousa – Diretor Geral
- Francisca Valdelice Fialho – Diretora Operacional
- Maguidarela Tavares de Sousa Caldas – Diretora Institucional

### **EQUIPE TÉCNICA:**

- Anna Keylla Maia - Responsável Educação Integrada
- Jéssica Rarisson - Responsável Apadrinhamento
- Cristiano Sabino - Técnico de Esporte
- Palila Auad - Terapeuta Ocupacional
- Maria Sá – Educadora Social
- Charles Robson – Assessor de Comunicação

### **EQUIPE ADMINISTRATIVA:**

- Carlos Alexandre Fialho – Auxiliar Administrativo Financeiro
- Olíndina Rosa da Silva – Auxiliar de Serviços Gerais

## **Associação GRUPO DE APOIO ÀS COMUNIDADES CARENTES - AGACC**

Associação civil de direito privado sem fins lucrativos ou econômicos, fundada em 23 de maio de 1985, atua no Ceará com ações de Educação para a vida; Geração de renda; Agroecologia e Desenvolvimento comunitário. Tem a missão de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e político das comunidades em situação de vulnerabilidade, buscando o fortalecimento da cidadania para o alcance da equidade social.

Sujeito político e promotor do desenvolvimento para a população socioeconomicamente vulnerável, a AGACC integra espaços de discussão política: Fórum de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente- DCA /Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; Rede Estadual da Primeira Infância; Núcleo Nós Podemos Ceará; Aliança Latinoamericana pelo Desenvolvimento Integral da Infância; Rede Movendo Cidadania.

Filiada à ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, é de Utilidade Pública Estadual (Lei nº11.613/1989); tem registros no Fichário Central de Obras Sociais, Conselho Municipal de Assistência Social (038/2012), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (316/99).

### **HISTÓRICO:**

Na década de 80, no município de Aurora, o sr. Elias dos Anjos, líder comunitário, solicitou ajuda de uma religiosa de Minas Gerais, para atenuar o quadro de miséria agravado pela seca no Ceará.

O sr. Paul Lesafre, diretor da ONG francesa InterAide, informado da situação, visitou o município e voltou à França com projetos para cursos profissionalizantes, construção de barragens, agricultura e saúde. Em 1981, iniciou o desenvolvimento dos projetos. Anos depois, em Fortaleza (bairros Pirambu, São Miguel e Lagamar) identificou a necessidade de ações de educação infantil, profissionalização e saúde. Foram apoiados pela InterAide projetos de creches, horta comunitária, agentes de saúde e cursos profissionalizantes.

Em 1985 foi constituído o Grupo de Apoio às Comunidades Carentes no Ceará; que evoluiu e implantou filial no Maranhão, hoje independente. AGACC desenvolve ações de Educação para a Vida; Agroecologia; Geração de Renda; Desenvolvimento Comunitário. Efetiva parceria com associações locais, responsáveis pelo gerenciamento técnico-financeiro de projetos; assessora líderes e equipes para conduzirem o processo de desenvolvimento.

Em 33 anos, a associação efetivou parcerias com ONGs francesas e belgas, Ministérios, Banco do Nordeste do Brasil, Petrobras, Secretarias Municipal e Estadual; projetos premiados pelo Itaú Fies, Criança Esperança, Itaú Unicef e certificados pela Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais.

Para favorecer a melhoria da condição de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias, AGACC desenvolve suas ações e projetos nos municípios de Fortaleza, Granja, Parambú, Várzea Alegre, com pessoas de baixa renda percapita, baixa escolaridade, pouca qualificação profissional. Em Fortaleza, atende a 03 bairros: Antônio Bezerra, Jardim União / Passaré, Conj. João Paulo II / Barroso.

### **PARCEIROS**

Os principais parceiros da AGACC na promoção do desenvolvimento social no Ceará são:

#### **1- Operacionais e Técnicos:**

- Associação Comunitária de Ação e Cidadania;
- Associação Centro Comunitário do Antônio Bezerra;
- Associação dos Moradores do Conjunto João Paulo II;
- Associação de Apoio Comunitário de Granja - AACG;
- Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú - ADECOMP;
- Associação Comunitária de Várzea Alegre - ACOMVA;
- Associação Filantrópica dos Técnicos de Eletrotécnica, Eletrônica e Eletricista do Ceará (AFTEC);
- Coletivo Coca-Cola;
- 38 escolas públicas nos municípios indicados acima.

#### **2- Financeiros:**

- Essor;
- Partagepourles enfants du monde.

#### **3- Empresas, outras instituições, órgãos públicos colaboradores:**

- Fundação Itaú Social – Programa Leia para uma criança;
- Fundo Social do Conselho Regional de Contabilidade;
- Shopping Benfica;
- Correios;
- Associação Pestalozzi do Ceará.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela AGACC, por meio dos projetos desenvolvidos no ano de 2018, em parceria com 06 associações dos municípios atendidos: Fortaleza, Granja, Parambu e Várzea Alegre.

O público atendido se compõe de:

- 150 crianças com atrasos no desenvolvimento atendidas;
- 587 crianças e 250 adolescentes em atividades de incentivo à leitura, raciocínio lógico, arte, esporte;
- 684 famílias atendidas no período;
- 1.038 crianças e adolescentes atendidos nas Escolas públicas;
- 38 escolas públicas parceiras nos projetos;
- 1.760 atendimentos nos Balcões Comunitários de Emprego;
- 02 cursos realizado com 31 participantes;
- 297 profissionais encaminhados a vagas de trabalho; 99 inseridos no mundo do trabalho;
- Formações e grupos de estudo para educadores sociais, agentes de estimulação e lideranças.

## **2. CONTEXTO GERAL**

Em 2018, o Grupo de Apoio às Comunidades Carentes, apesar de ter registrado sua marca no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, precisou redefini-la diante da ação movida por outra instituição que utilizava a mesma sigla. Como não pode mais utilizar a logomarca, alterou-se apenas a imagem/sigla para AGACC. Entretanto, de acordo com consultoria jurídica e contábil, não há necessidade de alteração na razão social, devendo esta permanecer a mesma - Grupo de Apoio às Comunidades Carentes.

### **2.1. O Cenário**

O estado do Ceará tem quase 14% da população na extrema pobreza. Isto representa 1.253.224 dos habitantes. O Ceará é o terceiro no ranking da desigualdade no Nordeste e o sétimo no país, com um índice de GINI de 0,560.

Os resultados na educação apresentaram melhor desempenho, sendo o estado o sexto do país e o primeiro da região Nordeste com melhor marca no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) referente aos anos iniciais (1º ao 5º) do ensino fundamental de 2017. O estado também superou a meta nos anos finais (6º ao 9º). Entretanto, não atingiu a marca exigida para o ensino médio - 07 de cada 10 alunos do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática (MEC/2018).

Outro fator que ainda tem sido preocupante para o Ceará é que 6% das crianças e adolescentes trabalham quando não estão em sala de aula antes de completarem 14 anos de idade. De 153 mil alunos entrevistados em um levantamento do Ministério Público afirmaram exercer alguma atividade quando não estão na escola. São 9.345 estudantes que trabalham no contraturno.

Em paralelo, há um alto índice de desemprego no estado (12,8% no primeiro trimestre 2018), cerca de 470 mil pessoas estão desempregadas e mais de 1 milhão vivem na informalidade (IBGE/2018).

Diante desse cenário, em que as famílias vivenciam de perto os efeitos da crise econômica e social, a AGACC tem atuado no esforço contínuo de potencializar as competências e as possibilidades das pessoas que residem em comunidades de baixos indicadores socioeconômicos do Ceará, especialmente em Fortaleza (bairros Antônio Bezerra, Jardim União/Passaré, João Paulo II/Barroso,); Granja; Parambu e Várzea Alegre.

Desenvolve ações preventivas, educativas, de engajamento das crianças e adolescentes em atividades que promovem e incentivam os valores positivos, a cultura de paz, a permanência na escola e o sucesso escolar, a formação humana e cidadã, iniciação e formação profissional, além de favorecer os vínculos familiares e comunitários, com investimento também no engajamento da família.

## **3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A mobilização de recursos é um desafio. Em 2018, a partir do convênio com Partage, foi possível desenvolver estratégias de captação – campanhas e doação direta, participação em editais de projetos e articulação com empresas. Foi produzido material de comunicação e visibilidade institucional.

Apesar das idéias implementadas, não foram obtidos recursos financeiros para funcionamento das ações; tendo se mantido com os parceiros internacionais Partage e Essor, os quais visitaram a AGACC para acompanhar os projetos apoiados, dialogar sobre as perspectivas financeiras e ações futuras.

Durante o ano, foram enviadas 09 propostas a editais nacionais e internacionais. Foi elaborada uma proposta em rede para edital da Petrobras com parceiros e instituições da Rede Movendo Cidadania. E, ainda com intermediação da Essor França apresentado projeto para o Grupo ACCOR Solidarity Internacional para qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho na área de turismo. Apesar dos esforços, houve apenas a aprovação do projeto SOLcial Energia, por Partage – Edital Legado, que prioriza a o consumo consciente e utilização da energia renovável junto às comunidades de Fortaleza.

As 03 campanhas desenvolvidas estiveram voltadas a sensibilização de pessoas físicas, com estratégias de captação a partir de doações espontâneas, em abordagem direta (tete-a-tete), indireta (comunicação visual e sensibilização por terceiros) e virtual. As Campanhas foram:

1- **Moedas do bem** (Doação espontânea de clientes de supermercados em cofres nos caixas). Realizada entre março e dezembro, no SuperGentilândia, com 07 caixas. A proposta foi solicitar o apoio dos operadores de caixa utilizando a estratégia de dialogar sobre o projeto e mostrar vídeos para que eles sensibilizassem o cliente, distribuíssem panfletos. Cartazes foram afixados em vários ambientes do supermercado. Arrecadado R\$ 217,90.

2- **Estimuladores do Desenvolvimento Infantil (financiamento coletivo)**: realizada entre julho e setembro na plataforma Juntos.com, esteve baseada em campanha anterior do projeto Estimulação do Desenvolvimento Infantil. A campanha não alcançou a meta de arrecadação estimada e por isso não foi financiada.

3- **Carrossel de Esperança** (apadrinhamento pontual de crianças por pessoas físicas): realizada entre setembro a novembro, para ações da semana da criança. A estratégia seguiu a idéia de trabalho com books - cartões com identificação das crianças; contatos com empresas para solicitar doações de produtos, serviços ou recursos financeiros. A equipe institucional e as associações parceiras, rede de amigos e familiares foram envolvidas na captação de recursos. A campanha superou a meta, tendo a AGACC mobilizado R\$17.723,20 (recursos financeiros e valorizados, de pessoas físicas e jurídicas). As 05 associações parceiras mobilizaram R\$16.061,04 (em espécie e valorizada). As crianças produziram cartas de agradecimento aos doadores.

A articulação com empresas foi realizada sistematicamente, em contatos virtuais, telefônicos ou presenciais; identificando empresas com responsabilidade social / patrocínio e possibilidades de apoio aos projetos AGACC. Realizados 91 contatos; 17 apresentações enviadas por email e 05 presenciais; 18 reuniões realizadas. A maior parte de empresas, que responderam positivamente, apoiou a Campanha Carrossel de Esperança<sup>1</sup>.

Os contatos com instituições e órgãos públicos foram realizados para agradecer aos parceiros e colaboradores da AGACC, e identificar possíveis parcerias e doações. Destacam-se: Correios (campanha Papai Noel dos Correios, 100 crianças receberam presentes. Valorizada: R\$6.000,00); CRC - Conselho Regional de Contabilidade (doação de 209kg de alimentos não perecíveis; 375 itens de material de higiene; 57 brinquedos; totalizando em valorizadas R\$2.629,02); Escolas públicas nas comunidades (doações de 213 kg, valorizada de R\$596,00 em alimentos não perecíveis). Ocorreu doação do Ministério Público do Estado do Ceará: 909 itens: mesas, cadeiras, armários, estabilizadores, ar condicionados, fogão, geladeira, monitores e assessórios para computador, notebook, bebedouro, impressoras, quadro branco, arquivos em aço, armário (valorizada: R\$ R\$533.633,00). E o CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - colaborou em oficina com lideranças, sobre fundos públicos.

Em 2018 houve a prestação do serviço de comunicação, em 4h/semana. Na perspectiva de otimizar o tempo, priorizou-se a criação de peças publicitárias / arte, material institucional e de campanhas (Moedas do Bem, Estimuladores, Carrossel de Esperança), atualização, gerenciamento e monitoramento de redes sociais e site.

No último trimestre do ano, ocorreu a mudança da marca institucional GACC para AGACC, registrada no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, através da Wettor Marcas e Patentes na classe de registro 41 – Educação / Assistência Social, foi priorizado o processo de divulgação e atualização de materiais de comunicação.

Para isso, uma nova apresentação institucional foi trabalhada: o site (novo domínio, layout e ferramentas); vídeo institucional; spot radiofônico e VT para comunicação na mídia; além dos portfólios; adesivos, banners e folders. Também na atualização do site será incluída a ferramenta de doação através de uma plataforma (paypal) para viabilizar doações, pagamentos, compras online, na perspectiva de captação de recursos. Nas redes sociais investiu-se para divulgação da mudança de marca, para favorecer a visibilidade institucional.

No ano, site e redes sociais foram alimentados, alcançando os seguintes resultados:

- O site institucional teve o alcance de 4.335 internautas com 4.788 visitas em 36 países, com tempo médio de permanência na página de 1'21".
- No Facebook: 35 publicações (02 patrocinados); Alcance – 28.228 pessoas. Houve um aumento de seguidores de 79 pessoas, totalizando 1.450 seguidores.
- No Instagram: 11 publicações. Houve aumento de seguidores: 31 pessoas, totalizando 364 seguidores.

#### **4. LINHAS DE AÇÃO E PROJETOS DESENVOLVIDOS:**

##### **3.1. EDUCAÇÃO PARA A VIDA:**

###### **• PROJETO ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

O projeto atende crianças de 6 meses a 6 anos, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, afetivo e social, através de métodos e técnicas que proporcionem a aquisição de habilidades e competências conforme idade cronológica da criança. Durante o ano foram atendidas 150 crianças com 131 famílias.

<sup>1</sup>Gráfica Mais; Editora IMEPH, Frosty, DCremosinho, União Nordestina, ACCORD, Novelty, Shopping Benfica. Outras empresas permitiram que colaboradores arrecadassem doações em dinheiro entre os funcionários, com os books das crianças: ASPEC, ACCORD, Boaz Joias, Três Corações, Context.

Os principais resultados podem ser visualizados abaixo:

Quadro 01 – Demonstrativo dos resultados da Estimulação 2018

ATENDIMENTO	NÚMERO DE BENEFICIADOS POR ÁREA			TOTAL
	ANTÔNIO BEZERRA	JARDIM UNIÃO	GRANJA CEARÁ	
Nº de crianças atendidas	50	50	50	150
Nº de crianças com necessidades especiais	24	11	16	51
Nº de avaliações	47	51	52	150
Nº de crianças reavaliadas	52	25	35	112
Nº de crianças recuperadas	37	22	28	87
Nº de famílias beneficiadas	44	40	47	131
Nº de visitas realizadas	736	883	1149	2768
Nº de atendimentos	1520	1657	2047	5224
Participação de pais nas reuniões	(10)327	(10)302	(10)339	(30)968
Nº de saídas	39	22	28	89
Nº de pesagens realizadas	132	195	142	469
Atividade de saúde bucal	809	1379	1398	3586
Tenda da Leitura	30(378)	30(373)	30(326)	90(1077)
Festividade	6	6	6	18
Atividade sócio-recreativa	10(165)	10(140)	10(121)	30(426)

## ATENDIMENTOS

150 crianças foram atendidas pelo projeto de Estimulação do Desenvolvimento Infantil, destas 51 são crianças com necessidades especiais. A frequência foi positiva com 88% das crianças participando da atividade.

O atendimento individual continua com maior procura que o atendimento em grupo, sendo que a maioria das famílias tem encaminhamento médico - crianças menores de 3 anos. O número de atendimentos individuais foi de 97 crianças e em grupo 52 crianças.

Quadro 02 – Demonstrativo do atendimento as crianças

BENEFICIADOS	ATENDIMENTO			TOTAL
	INDIVIDUAL	GRUPAL	INDIVIDUAL E GRUPAL	
	97– 64%	52– 35%	1 – 1%	150– 100%

## Saúde Bucal

Ao final do atendimento, as crianças recebem lanche, complementando a alimentação para o desenvolvimento saudável. É também uma maneira de incentivar a participação nas atividades, e ao mesmo tempo favorecer as orientações com alimentação saudável e, após o lanche, orientar a saúde bucal. A prática de escovação dental é um exercício das AVD's (atividades de vida diária). Os pais também são orientados quanto à prática da higiene bucal. A escova dental da criança é fornecida pela família ou solicitada aos serviços públicos de saúde ou odontológicos, ou em instituições relacionadas. Foram efetivadas 3.596 práticas de escovações em sala, 109% da meta traçada.

## Acompanhamento às Crianças com Necessidades Especiais

Foram beneficiadas 51 crianças com necessidades especiais; sendo que 18 delas foram admitidas para iniciarem atendimento na sala de estimulação. 14 delas recuperaram alguns atrasos, mas a maioria precisa de atendimento contínuo e durante toda a vida. 42 crianças com necessidades especiais são também atendidas em instituições - Hospital Sarah Kubitschek, NAMI, CAPSi, CAPS geral, SOPAI, CRAS e CAESPE.

Os diagnósticos com maior incidência são autismo, síndrome de Down, retardo mental, TDAH, transtorno bipolar infantil, hidrocefalia, má formação, distúrbio de comportamento, transtorno de humor, paralisia cerebral, transtorno hiperkinético não especificado e deficiência visual. Algumas crianças apresentam deficiências múltiplas associadas.

As crianças com deficiências recebem auxílio medicamento e transporte para que continuem o tratamento e algumas são encaminhadas para outros atendimentos - fonoaudiólogo, psicólogo, médico, etc. A busca de vagas para o tratamento das crianças em instituições especializadas é cotidiana. Por isso, são efetivados contatos com postos de saúde, serviços de referência, hospitais.

## Avaliações e Reavaliações

Foram avaliadas 150 crianças, 80% apresentaram atrasos no desenvolvimento - cognitivo, motores, transtorno de atenção, educacional e necessidades especiais, iniciando atendimento no projeto.

Reavaliadas 112 crianças, 87% tiveram alta do tratamento. 25 crianças não se recuperaram adequadamente dos atrasos inicialmente detectados, e continuam em atendimento grupal.

89 crianças saíram do projeto, destas 87 tiveram atrasos recuperados. 02 saíram por mudança de bairro.

### **Pesagem das Crianças**

Ocorreram 469 pesagens. Apenas 01 criança apresenta desnutrição (DI), no município de Granja/CE. Para isso, tem-se mantido contato com a Pastoral da criança para acompanhamento e utilização de multimistura.

### **Atividades Sócio-Recreativas**

As atividades sócio-recreativas incluem colônia de férias, festividades, oficinas na Tenda da leitura. Durante esses momentos houve boa frequência e participação das crianças.

Foram realizadas 30 atividades sócio-recreativas, com participação de 426 crianças. Foram trabalhados: painel coletivo sobre festas populares; painel coletivo sobre preservação da terra, imitando as figuras, Cartonagem com dobradura de flor, Tomas está crescendo – Treinando avd's; Cineminha: A família feliz; Oficina de brinquedos recicláveis; gincana; confecção da árvore de Natal.

Ocorreram 90 atividades na Tenda da Leitura, 1.077 participações, estimulando a criança à leitura e escrita. E, trabalhados os temas: verdade, preservação, bondade, solidariedade, honestidade, família, felicidade e respeito, utilizando a contação de histórias, fantoches e dedoches, filminhos.

Foram 06 colônias de férias com 402 participações. As crianças participaram de atividades brincadeiras como: colagem, pintura, cantigas de roda, amarelinha, caça ao tesouro; arte com as mãos; tangran, quebra-cabeças; cine pipoca; passeios e banho de piscina. Os objetivos das atividades foram: desenvolvem a noção corporal, assim como proporcionam momentos importantes de concentração; estimular modulação tátil e proprioceptiva; desenvolver noção de cores, noção de espaço, trabalhar motricidade fina; coordenação motora ampla, imagem corporal, ritmo; estimular criatividade e desenvolver noção de formas; função executiva, raciocínio, apraxias; respeitar o espaço de cada um, socialização; importância da amizade; cumprir regras. Trabalhou-se também para resgatar a essência das brincadeiras do passado oferecer ludicidade longe das tecnologias.

As festividades são momentos importantes para resgatar valores da cultura local, integração e socialização. Foram 18 festividades com 721 participações, comemorando: Carnaval, onde crianças confeccionaram máscaras e dançaram ao som de marchinhas antigas; Páscoa, momento de reflexão sobre o sentido da data; comemoração dos dias das mães com apresentação das crianças, brincadeiras, oficina de porta retrato, lanche; festa Junina, com brincadeiras, quadrilhas e comidas típicas. No mês da criança, uma semana de atividades diferenciadas e lúdicas; brincadeiras antigas, passeios, banho de piscina, presentes e lanches. O passeio no Shopping Benfica – projeto Manhã Feliz, para 100 crianças de Fortaleza, foi um dia de diversão, com palhaços, cinema, contação de história, lanche e presentes. As crianças amam esses momentos, pois têm poucas oportunidades de lazer. No fim do ano, ocorreu a comemoração de Natal com danças, músicas e reflexão sobre o sentido da data, passeio de 100 crianças ao shopping Benfica – Projeto Árvore do Bem; entrega de 100 presentes da Campanha Papai Noel dos Correios.

### **Acompanhamento e Orientação às Famílias**

Realizadas 2.768 visitas domiciliares, com orientações às famílias quanto aos cuidados com os filhos em casa, estímulos necessários à continuidade do plano de tratamento; identificar o motivo de faltas das crianças; convidar para eventos realizados nos centros e acompanhamento às crianças com maiores dificuldades, incentivando a continuidade dos exercícios em casa.

As reuniões temáticas totalizaram 30 encontros, com 107% de participações das famílias. Os temas abordados foram: Metodologia do projeto; Desenvolvimento infantil; Como ajudar as crianças no processo de aprendizagem; Direito à família; Combate à violência e ao abuso contra mulheres e crianças; Planejamento familiar; Câncer de mama e colo do útero; Água e meio ambiente; Oficinas produtivas – porta retrato; chaveiros.

### **Contatos**

Foram efetivados 63 contatos, objetivando articular órgãos e instituições para complementar o atendimento às crianças, facilitar reuniões e treinamentos, realizar avaliações especializadas, consultas e outros:

- ✓ NAMI – avaliação complementar das crianças, especialidade neurologia;
- ✓ Unidade básica de saúde George Benevides - profissional para oficina de saúde bucal;
- ✓ Unidade básica de saúde Jardim União - profissional para oficina de saúde bucal;
- ✓ Unidade básica de saúde Alarico Leite - encaminhamento de crianças;
- ✓ Regionais V e VI - acompanhamento neurologista, ortopedista, psicólogo, cardiologista, fonoaudiólogo;
- ✓ Secretaria de Saúde de Granja. – profissional para reunião de pais, material e oficina de saúde bucal;
- ✓ Secretaria de Assistência Social de Granja;
- ✓ Pastoral da criança – Avaliação complementar de crianças desnutridas;
- ✓ IPREDE - avaliação e acompanhamento do estado nutricional;

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social de Granja- encaminhamento de crianças e acompanhamento às famílias;
- ✓ Centro de Referência Especializado da Assistência Social de Granja - encaminhamento de crianças e busca de profissionais;
- ✓ Creche Dona Sinhá- encaminhamento de crianças e acompanhamento às crianças da estimulação;
- ✓ Creche São Carlos Antonio Bezerra – identificação de novas crianças para avaliações;
- ✓ Creche Joaquim Nogueira - identificação de novas crianças para avaliações;
- ✓ PSF Jose Garcez Rocha- Granja - encaminhamento de crianças;
- ✓ NASF – Granja – atendimento psicológico e fonoaudiólogo às crianças; palestras com famílias;
- ✓ Conselho Tutelar de Granja – palestrante para encontro de famílias, atendimentos, cessão de carro para visitas;
- ✓ Conselho Tutelar do Conj. Ceará - encaminhamento de família;
- ✓ CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial de Granja – encaminhamento de crianças;
- ✓ Creche José Carlos - encaminhamento de crianças e acompanhamento crianças da estimulação;
- ✓ Creche CEI São Carlos - encaminhamento de crianças e acompanhamento crianças da estimulação
- ✓ Centro de Referência de Assistência Social do Antonio Bezerra–divulgação do projeto e encaminhamento de crianças;
- ✓ Centro de Assistência Psicossocial Jardim União- encaminhamento de crianças;
- ✓ Escola São Carlos – acompanhamento às crianças atendidas;
- ✓ Mão Amiga – busca de parceria.
- ✓ 1 APADIN : Para encaminharem criança para o projeto
- ✓ Nutep: Avaliação multidisciplinar.

#### • **PROJETO EDUCAÇÃO INTEGRADA**

O Projeto Educação Integrada objetiva proporcionar condições de aprendizagem que favoreçam desenvolvimento de valores, habilidades, competência, sociabilidade, criatividade, para estímulo do potencial cognitivo e vontade em aprender. Desenvolvido em Fortaleza: Jardim União e Antonio Bezerra; Granja, Várzea Alegre,Parambú, o projeto atendeu 587 crianças e 250 adolescentes na socioeducativa.

Conta-se com a parceria das famílias, escolas e instituições públicas que complementam e fortalecem as ações. São Postos de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, Conselhos Tutelares e Associação Pestalozzi do Ceará.

#### **Atividades Pedagógicas**

Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, tem-se trabalhado os conteúdos de leitura e escrita, com atividades lúdicas - jogos educativos, brincadeiras e dinâmicas que envolvam as crianças no processo de aprendizagem prazeroso e significativo.

- As atividades de leitura e escrita e raciocínio lógico:buscam favorecer uma aprendizagem lúdica e significativa que promovam o sucesso escolar, identificar as dificuldades de aprendizagem e atuar de forma apropriada sobre elas, é uma forma de fazer acontecer a aprendizagem significativa. Fazer com que a criança consiga superar esse problema, muitas vezes causados por déficits cognitivos, físicos e, ou afetivo.

As Avaliações Diagnósticas Finais demonstraram que 85% das crianças obtiveram resultados satisfatórios em Leitura e Escrita e 75% em Raciocínio Lógico e Matemático. Quanto aos resultados das Avaliações Finais dos adolescentes, demonstraram que 87% alcançaram resultado satisfatório nos dois aspectos avaliados.

A frequência média de 75% participação, sendo 79%das crianças na Atividade Diária e 71% dos adolescentes na Sócio educativa.

- Espaço do Brincar: ocorrem semanalmente. O espaço é um excelente recurso pedagógico, pois naturalmente é atrativo para as crianças, favorecendo a ludicidade e uma aprendizagem prazerosa e significativa. As educadoras exploraram os conteúdos de linguagem oral e escrita, raciocínio lógico e matemático, e os temas para formação humana e cidadã trabalhados em sala de aula, utilizando este espaço. Cada espaço do Brincar tem a média de 200 brinquedos, dos mais variados: quebra cabeça,dominós, jogos de encaixe e educativos, bonecas, carrinhos, casinha de bonecas, patins, skates, autoramas...Durante as atividades as crianças aperfeiçoam habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais de forma descontraída e muito divertida.

Foram realizadas 408 atividades na brinquedoteca, com as crianças da atividade diária.

-Encontros de Integração Social e Saúde: As crianças participaram de 200 oficinas que abordaram assuntos transversais. As oficinas tiveram os seguintes temas: Aprendendo sobre mim;Autoestima; Eu e minha família!; Combate ao abuso e exploração sexual; Preservar é preciso!; Aprendendo a cuidar de mim – saúde física, mental e emocional; Construindo um mundo de paz; Sou criança, e tenho direitos! e Drogas, tô fora!

Foram trabalhados assuntos como: hábitos de higiene, alimentação saudável, educação emocional, sedentarismo, prevenção ao uso de drogas, cultura de paz, direitos e deveres da criança e do adolescente.

Através dos temas trabalhamos assuntos como identidade, autoestima, autoimagem, genealogia, afetividade, cidadania, abuso e exploração sexual e preservação do meio ambiente.

As atividades são desenvolvidas através de dinâmicas, jogos, brincadeiras, textos para reflexão e rodas de diálogo, sempre visando proporcionar conhecimento, orientação, estímulo ao desenvolvimento do senso crítico, ao protagonismo infantil e o exercício da cidadania.

As crianças participaram de atividades de orientação e prevenção de crimes de abuso e exploração sexual; como culminância destas atividades realizaram a "III Caminhada Seja também um defensor!", pelas principais ruas da comunidade a fim de sensibilizar a população para a luta pela defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes. Todo o material utilizado durante o ato público foi confeccionado pelas crianças e adolescentes. Nos bairros de Fortaleza, o percurso, foi reduzido este ano por medida de segurança, devido à violência nestes locais

Foi realizado em Várzea Alegre no mês de março, o I Intercâmbio das Ações Estratégicas do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). A associação recebeu representantes do Conselho do PETI que representavam 9 municípios. Na ocasião as crianças realizaram apresentações artísticas de canto, realizaram atividades esportivas, na tenda da Leitura e na Brinquedoteca e ainda foi apresentado um vídeo institucional sobre as ações desenvolvidas no município, dentre elas a Caravana Artística.

Em novembro as crianças participaram de atividades de orientação e promoção dos seus direitos e deveres, organização de cartazes, textos, e adereços para a realização da IV Caravana Artística em Defesa dos Direitos da Criança. A caminhada ocorreu nas principais ruas da comunidade a fim de mobilizar a população para a luta pela defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes. Participaram 340 crianças e adolescentes do projeto, 87 familiares, 24 educadores, 183 alunos e 14 gestores das escolas parceiras e 65 representantes de outras instituições (Cras–Centro de Referência em Assistência Social, Postos de Saúde, Conselhos Tutelares, Rádios, Banda municipal e outras Associações). Totalizando 713 participantes.

As crianças realizaram avaliações sobre os temas abordados durante o ano e inicialmente 47% demonstraram algum conhecimento e ao final 89%, houve uma evolução de 42% de aprendizagem no decorrer do semestre.

- Oficinas de valores : No Momento Vida foram trabalhados os temas: amor, amizade, compreensão, confiança, honestidade e educação (boas maneiras), paz, ética, justiça e Responsabilidade, visando a formação humana e cidadão, a construção da moral e o desenvolvimento de habilidades para um convívio social harmonioso.

As educadoras utilizaram a musicalidade, tempestade de ideias, vídeos, brincadeiras, roda de conversa, cartazes, dinâmicas, contação de histórias; propondo um espaço de diálogo, reflexão e prática dos valores abordados. O ambiente de sala se transforma em ferramenta pedagógica na formação de valores, as resoluções de conflitos são oportunidades de trabalhar a ética e desenvolver habilidades socioemocionais estimulando atitudes de respeito, justiça, solidariedade, cooperação, tolerância e responsabilidade, para com o outro e para consigo.

As crianças foram participativas e dedicadas na realização das atividades, expondo suas opiniões e relatando fatos que enriqueceram o diálogo. Inicialmente 62% das crianças e adolescentes demonstravam prática de valores. No final do ano foram realizadas avaliações de diagnóstico sócio comportamental, onde 76% das crianças e adolescentes demonstrando atitudes éticas e morais. Houve uma evolução de 14%.

A mudança de comportamento das crianças é percebida nas atividades de sala do projeto, onde eles demonstram atitudes de cooperação com os colegas e facilidade de obedecer a regras e trabalhar em grupo.

## **Esporte**

As atividades esportivas têm suma importância no desenvolvimento físico e motor de crianças e adolescentes, sendo fundamental para a boa integração. Têm o objetivo estimular hábitos para uma vida saudável, favorecer a disciplina, socialização e proporcionar momentos lazer. Além disso, as crianças ficam mais atentas às regras e normas, melhorando a socialização e o comportamento em sala de aula. As atividades esportivas são realizadas em consonância com as educativas, associando às atividades práticas do esporte as atividades de sala. O esporte tem sido uma ferramenta pedagógica valiosa para tirar as crianças da ociosidade e dos perigos da violência e das drogas, cenas comuns nas ruas das comunidades.

Foram realizadas 438 oficinas esportivas, com frequência de 74% das crianças.

As atividades de gincana e competições se destacam. Os torneios acontecem em quadras de escolas parceiras ou campos da comunidade. Ocorreram 12 Torneios Esportivos com 77% das crianças e adolescentes. Eles se divertem bastante realizando a organização dos times e das torcidas que dão incentivo e apoio aos atletas.

## **Festividades**

As festividades ajudam a resgatar a história e a cultura local. Foram realizadas 30 festividades que comemoraram: Carnaval, Páscoa, festejos juninos, dia do estudante, dia das crianças e Natal.

Estes momentos têm favorecido a integração das crianças, adolescentes e suas famílias, pois estes participam da organização das festas e prestigiam as apresentações realizadas pelas crianças.

As Comemorações de Aniversário demonstram reconhecimento do valor de cada um, estimulando cada criança e adolescente a apreciação de si mesmo de modo saudável. Todos se sentem felizes ao receberem demonstrações de afeto dos colegas e educadores.

As festividades da Socioeducativa, são organizadas priorizando os interesses desta faixa etária, para que sejam momentos agradáveis.

A frequência alcançada nas festividades foi de 81% crianças e 77% de adolescentes.

### **Colônia de Férias e Passeios**

O lazer e a cultura são atrativos para o desenvolvimento infanto-juvenil, pois colocam os participantes em contato com mundos diferentes, favorecem a criatividade, socialização, satisfação e o conhecimento.

Foram realizados 07 passeios, com programações são definidas pelas associações de acordo com as parcerias estabelecidas, e da disponibilidade de locais cedidos. Os passeios ocorreram em shoppings, clubes, sítios e no Detran – Departamento de Trânsito.

Durante as férias escolares - janeiro e julho- foram realizadas colônias de férias. As equipes proporcionam momentos de lazer e integração, com atividades sociorecreativas lúdicas com baixo custo. Devido a condição financeira das famílias, muitos não têm lazer durante as férias, a atividade é oportunidade de diversão e alegria. As crianças participaram de gincanas, competições, torneios, cineminhas, quiz, passa ou repassa e jogos possibilitam a revisão de forma divertida dos conteúdos trabalhados.

Nestas atividades, a participação das crianças foi 68% e dos adolescentes foi 65%.

### **Apadrinhamento**

O Apadrinhamento permite viabilizar financeiramente as ações do Projeto Educação Integrada e Sócio educativa; além de ser instrumento pedagógico, pois promove aprendizado, intercâmbio cultural, solidariedade e amizade entre crianças e doadores. O padrinho doa para viabilizar atividades com o grupo e não para a criança. A metodologia é um diferencial, pois permite maior número de atendimentos.

Do total de crianças atendidas, 520 têm padrinhos individuais (nominativo – 01 padrinho / 01 criança).

O número total de padrinhos é 1.020 (sendo 539 padrinhos nominativos e 520 padrinhos de ação – que apadrinham a atividade). 20% das crianças ainda não são apadrinhadas.

Na atividade de apadrinhamento as crianças e adolescentes tiveram momentos de integração onde desenvolveram aspectos artísticos e compartilharam a cultura francesa. As crianças amam conhecer sobre a cultura da França, e se envolvem nas atividades como alegria.

No festival Piaf teve dublagem, cinema, show de talentos, mímicas e muitas outras atividades. Revelados vários humoristas, a dupla Matheus e Gabriel do Jardim União que deram um show de interpretação ao reproduzirem um curta metragem inspirado nos Irmãos Lumières. A atividade é momento de socialização, que favorece a autoestima, criatividade e autonomia das crianças e adolescentes, que participam da elaboração do roteiro, figurino e apresentações, tudo isso em trabalho de equipe, de comum acordo com os colegas.

O festival de teatro, às crianças tiveram que encenar os contos de fadas de Perrault, fizeram adaptações às histórias e trouxeram novas releituras às obras do poeta abordando temas sociais como educação, saúde e segurança. Já os adolescentes fizeram o teatro do improviso com temas diversificados levando a platéia aos risos. Eles ficaram responsáveis junto às educadoras em produzir os roteiros, figurinos e cenários e os pais foram convidados para serem jurados e prestigiarem seus filhos nesse grande evento. A média foi de 75% de frequência.

No correio da amizade, foram proporcionadas viagens imaginárias por oito regiões da França. As crianças e adolescentes receberam um passaporte que foram carimbados a cada viagem. As salas ficaram em formato de avião e as educadoras foram as comissárias de bordo, tudo bem lúdico para trabalhar a imaginação e criatividade. A primeira viagem foi para Paris, todos ficaram ansiosos e animados. Eles decolaram em sua imaginação e fizemos um *tour* pelas belezas e histórias da capital francesa. Falamos o porquê de estarmos indo para França, pois é o país onde seus padrinhos moram. Durante o voo eles se deliciaram com um lanche saboroso, fizeram a leitura de cartas e dialogaram sobre a importância do apadrinhamento para o projeto. Durante a viagem imaginária, visitaram a *pontdesarts*, onde colocaram cadeados com seus sonhos escritos; visitaram o cemitério *Père-Lachaise*, onde havia um baú cheio de objetos, curiosidades e histórias do cemitério. Foram momentos de muita alegria e aprendizagem. Os correios foram cheios de novidades, salas temáticas e com a parceria do Partage, padrinhos e voluntários puderam se comunicar com as crianças através de vídeos, mostrar alguns pontos turísticos e reforçar a comunicação entre crianças e padrinhos. A média de frequência foi de 73%.

#### **• PROJETO EDUCAÇÃO, CIDADANIA E ARTE - Atividade Sócio Educativa**

A atividade é voltada aos adolescentes de 13a 15 anos, e propõe o fortalecimento da auto-estima, vínculos, a formação cidadã, arte e cultura, ampliando o potencial dos jovens e reduzindo a ociosidade, visando contribuir para o

desenvolvimento das habilidades, competências e formação crítica e cidadã, promovendo a mudança de comportamento e perspectivas para a construção de um futuro promissor.

Divididas em três momentos: Encontros Temáticos, Oficinas de Arte-Cultura e Oficinas Esportivas, ocorreram com participação de 250 adolescentes, com frequência de 68%.

Nas 200 oficinas dos Encontros temáticos foram abordados: Aprendendo sobre mim; Minha família, meu primeiro círculo de convivência; Autoestima e auto imagem; Comunicação não violenta; Respeito é bom e todos gostam! – Uma conversa sobre respeito, bullying, preconceito e convivência; Eu tenho direitos – ECA; Abuso e Exploração Sexual Na Adolescência; Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS (Conhecendo minha comunidade – análise da comunidade com base nos ODS); Oficina das águas/Objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS – (Uma conversa sobre o planeta, preservação, recursos naturais e consumo responsável); Aprendendo a cuidar de mim! - Hábitos Saudáveis e Qualidade de Vida; Drogas – Comportamento e situações de risco; A adolescência é assim...Conhecendo o corpo e as mudanças que ocorrem na adolescência e A sexualidade na adolescência; Eu sou responsável pelo meu futuro – Sonhos e Resiliência;A descoberta do mundo do trabalho – Lei do jovem aprendiz (documentação, sites de encaminhamento e escolas profissionalizantes);Pensando sobre o futuro – teste vocacional;Meu futuro depende de mim –meu projeto de vida;Planejando meu futuro; Aprendendo a administrar/ Minha relação com o dinheiro/ Empreendedorismo Juvenil – Educação financeira, fonte de renda autônoma; Eu ator de mudanças – protagonismo, incidência política e participação social.

99 adolescentes realizaram oficinas de multiplicação sobre o tema Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (maio). As multiplicações ocorreram nas associações e em 06 escolas, tendo como público as crianças atendidas nos projetos e alunos do ensino fundamental de escolas de Granja e Várzea Alegre. Todo o planejamento, discussões, organização e confecção de materiais para as apresentações foram feitos pelos adolescentes e mediados pelos educadores. Em novembro, os adolescentes realizaram oficinas de multiplicação de conhecimento. Os adolescentes elaboraram o planejamento, organizaram os ensaios e a construção de todos os recursos para as apresentações. Inicialmente os adolescentes demonstram timidez, eles ficam tensos com a responsabilidade de transmitir o conhecimento, mas depois da tarefa cumprida, sentem-se valorizados e felizes em contribuir com a formação de outras 833 crianças e adolescentes.

Os adolescentes participaram dos atos públicos alusivos à campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, a “III Caminhada Seja também um defensor!”, organizada pelas associações e a caminhada promovida pelo Fórum de Defesa da Criança e do Adolescente – FDCA; e da IV Caravana Artística pelos Direitos das Crianças – 20 de Novembro, organizada pelas associações.

Nas Avaliações Diagnósticas de Conhecimento das Temáticas, inicialmente 41% dos adolescentes responderam satisfatoriamente às questões e ao final do semestre 89% alcançaram rendimento satisfatório, apresentando 48% de evolução do conhecimento em relação aos temas abordados.

Os adolescentes participaram de 438 Oficinas de Arte e Cultura, onde tiveram aulas de dança, teatro, violão, percussão, flauta, informática e culinária. As oficinas de arte e cultura contribuem como estratégia para as apresentações nas multiplicações de conhecimento.

No curso de culinária os adolescentes produziram 800 alfajors (biscoito com recheio e cobertura de chocolate), para lembrancinha da festividade de páscoa das crianças. No curso de biscuit os adolescentes produziram aproximadamente 700 ponteiros de lápis que foram distribuídas na festividade do Dia do Estudante.

- **PROJETO TENDA DA LEITURA**

A literatura é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e a linguagem de modo significativo. O Projeto Tenda da Leitura é voltado a crianças e adolescentes das ações de Educação para a vida. As atividades da Tenda da Leitura tem o objetivo de favorecer a construção do repertório pessoal de informações a respeito da língua escrita e conhecimento das diferentes formas de comunicação escrita; proporcionar espaços de conversa coletiva ; estimular o senso crítico; desenvolver as habilidades de expor idéias com clareza, de relatar fatos e histórias com sucessão ordenada de acontecimentos e de compreensão de texto; oportunizar conhecimento sobre a vida e obra dos autores propostos; ampliar o vocabulário e estimular a imaginação, a criatividade e o prazer pela leitura e oportunizar o acesso ao mundo da literatura através das visitas a tenda e dos empréstimos de livros.

As atividades abordaram assuntos como identidade, resgate cultural das histórias sobre datas comemorativas, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, regras de convivência, família, cidadania, meio ambiente e a vida e obra dos autores Ziraldo e Sylvia Orthof. Os temas dos projetos pedagógicos “*Pequeno cidadão*” e “*Planeta Água*”, nortearam as ações desenvolvidas na Tenda da Leitura.

As crianças e adolescentes exploraram os tipos e gêneros literários: autobiografia, biografia, acróstico, bilhete, lista, texto publicitário, fanzine e letras de marchinhas carnavalescas.

Como destaque houve a produção para a caminhada do 18 de maio e comemoração do dia do livro infantil. Também interessantes foram as dramatizações sobre os livros lidos, que serviram como observação e

avaliação da compreensão textual, para trabalhar seqüência lógica de fatos, que favorece a estruturação de forma coerente nas produções textuais feitas pelas crianças e adolescentes.

Mostras Literárias foram realizadas como culminância das atividades desenvolvidas na Tenda da leitura. As crianças e adolescentes lembraram as biografias de autores estudados, obras e tipos de textos e participaram expondo os trabalhos confeccionados; recitaram poemas e poesias de própria autoria.

Foram realizados 6.645 empréstimos de livros no semestre, 75% das crianças e 58% adolescentes evoluíram no interesse pela a leitura, totalizando no geral 67% de evolução.

#### • PROJETO EDUCAÇÃO DIVERTIDA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O projeto Educação Divertida é realizado em parceria com 11 escolas públicas, com objetivo de contribuir com a educação de qualidade de crianças e adolescentes que não participam dos projetos nos Centros Comunitários de intervenção do Gacc, para promoção da aprendizagem e formação humana cidadã dos alunos de escolas públicas. Os locais de atendimento são: Fortaleza (bairros Antônio Bezerra, Jardim União, João Paulo II), Granja, Parambu e Várzea Alegre. O projeto é constituído por várias atividades, as quais são escolhidas por gestores e coordenação escolar conforme a necessidade e dificuldade dos alunos.

Foram 1.235 crianças e adolescentes beneficiários nos eixos:

- Brincar e Aprender, que contribui para que as crianças de 1º e 2º ano do ensino fundamental I consigam acompanhar os conteúdos escolares, tenham sucesso escolar, a partir de atividades de alfabetização, leitura e raciocínio lógico. Foram atendidas 99 crianças em 04 escolas: Escola de Ensino Infantil e Fundamental São Carlos e Escola de Ensino Infantil e Fundamental José Carlos (AB); Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Sinó Pinheiro (João Paulo II) e na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Raimundo de Moura Matos (Jardim União). A média geral de crianças que evoluíram em leitura e escrita foi de 88%; raciocínio lógico/matemático 77%.

- Atitudes do Bem, visa favorecer a formação de valores éticos e morais, estimular o hábito da leitura e contribuir para a socialização de crianças de 6 a 12 anos, com atividades lúdicas - contações de histórias, musicalidade, jogos e brincadeiras. Foram atendidas 1.038 crianças nas 11 escolas que aderiram à atividade, a partir da realização de 315 oficinas. Nas avaliações iniciais 42% das crianças demonstraram exercer alguns dos valores morais e sociais; e ao final 85% delas apresentaram atitudes positivas, de respeito e solidariedade.

- Ser adolescente, voltado a jovens de 12 a 15 anos, contribui para a formação humana e cidadã, aborda temas como ética, cidadania, saúde (sexual e reprodutiva, gravidez na adolescência, prevenção ao uso de drogas), protagonismo juvenil, projeto de vida. Foram atendidos 98 adolescentes em 01 escola. Foram realizadas 24 oficinas. Os adolescentes apresentaram conhecimento sobre os temas ao final das oficinas, com 88% respondendo satisfatoriamente as avaliações.

Os adolescentes da socioeducativa realizaram oficinas de multiplicação sobre o tema Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. As oficinas ocorreram nas associações e tiveram como público as crianças dos projetos em funcionamento. Também realizaram oficinas em 07 escolas parceiras, tendo eles elaborado o planejamento, organizaram os ensaios e a construção de todos os recursos para as apresentações. As oficinas alcançaram o público de 705 crianças e adolescentes

#### **TRABALHO COM FAMÍLIAS**

Família, escola e projeto são parcerias indispensáveis na educação da criança e do adolescente. A participação da família faz uma grande diferença nas ações, pois os filhos sentem-se valorizados. As educadoras estimulam os pais para fazerem o acompanhamento da vida escolar dos filhos e incentivam o fortalecimento dos vínculos afetivos entre pais e filhos.

A participação das famílias se dá através do Plantão de Lanche, apoio à Associação local na captação de recursos, Encontros Mensais. As famílias, juntas discutem e criam um plano das ações com eventos para captação de recursos com a finalidade ajudar com a manutenção dos centros. Foram realizadas bingo, rifas, feirinhas para vendas de comidas e bazares. 70% de participação das famílias.

Os Encontros Mensais proporcionam conhecimento sobre temas importantes para a educação das crianças e adolescentes, estimulam e fortalecem a parceria, favorecendo o diálogo entre as equipes das associações e as famílias. Os temas abordados e o diálogo estabelecido pelas educadoras estimulam o acompanhamento da família na vida escolar e desenvolvimento dos filhos. Nos Encontros Mensais, com a participação de 65% das famílias, abordaram os temas: Metodologia do Projeto, apadrinhamento; Comunicação não violenta; Águas / Educação Ambiental / ODS; Aprendendo sobre prevenção -, métodos contraceptivos e de prevenção das DST's; Educação Financeira e Empreendedorismo; oficinas produtivas em comemoração ao dia das mães e Natal.

A organização da agenda de participação das famílias é construída com as famílias nos encontros mensais, buscando estabelecer dias e horários que possibilitem uma maior participação. Vale ressaltar que as participações

nos plantões e eventos de captação contam como um número maior de famílias envolvidas, isto se deve a maior possibilidade de adaptar os horários de acordo com a disponibilidade das famílias. 90% de participação.

### **Visitas às famílias**

A visita domiciliar é um importante instrumento que possibilita conhecer o cotidiano no qual as crianças e adolescentes estão inseridos, observar as relações familiares; compartilhar as dificuldades e progressos; orientar sobre a importância da participação dos pais ou responsáveis para o bom desenvolvimento e sucesso escolar de seus filhos; estimular a colaboração das famílias e a afetividade nas relações familiares; fortalecer a parceria com o projeto, o que favorece um ambiente propício para o diálogo sobre o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Durante o ano, foram realizadas 14.798 visitas domiciliares.

### **Pesquisa socioeconômica**

A pesquisa Socioeconômica das Famílias foi realizada com 497 famílias atendidas pelo Projeto Educação Integrada, entre os meses de maio e julho.

Das 497 famílias, 305 (61%) possuem moradia própria, sendo que 01 por meio de projeto habitacional do governo e 8 delas construíram suas casas por meio de mutirões; destas somente 167 (55%) possuem título de posse. Vale ressaltar que esta questão se refere apenas às famílias que residem em casa própria (financiada ou quitada), mutirão ou programa habitacional. 124(25%) famílias, vivem em casa alugadas.

Sobre a infraestrutura, 96% das famílias residem em casa de alvenaria; 98% dos entrevistados informaram que possuem energia proveniente de meios legais, enquanto 1% se apropriam ilegalmente de energia e 1% não possuem energia elétrica; 92% rede de água, 62% ligadas a rede pública de esgoto; destas 98% tem banheiro.

Em 93% das casas reside apenas uma família. A média de moradores por residência são de 4 a 6 pessoas, (61% das residências). 97% das famílias possuem eletroeletrônicos, televisão, geladeira e aparelho celular.

Quanto à escolaridade dos pais 41% possui somente o Ensino Fundamental Incompleto, sendo que as mães apresentam maior escolaridade do que os pais (com Ensino Médio Completo há 21% das mães e 9% dos pais). Entre as mulheres, as profissões que se destacam são: empregada doméstica, diarista, costureira e donas de casa. Entre os homens, as profissões são: construtor civil, agricultura e trabalhador autônomo.

Observamos que dos 2.222 residentes, 28% tem entre 25 e 40 anos; 15% tem entre 7 e 9 anos e 9% de 10 a 11 anos. Dos residentes, 643 (29%) realizam atividades que geram renda. Contudo, destes trabalhadores somente 131 (20%) possuem seus direitos trabalhistas assegurados através de carteiras de trabalho assinadas. Sendo que 489 (76%) ainda trabalham sem carteira assinada e 23 deles, os entrevistados não souberam informar sobre esta questão. Destes 156 (31%) tem atividades fixas.

Das 497 famílias, 39% sobrevivem com menos de 1 salário mínimo. Entre as famílias, há 78 aposentados(70 deles recebem 01 salário mínimo). Das famílias, 136 possuem renda per capita de até R\$ 100,00; 193 possuem de R\$ 100,00 à R\$ 200,00; e 119 de R\$ 200,00 à R\$ 350,00.

Das famílias, 375 (75%) contam com ajuda financeira, sendo que em 396 são benefícios do governo, sendo 337 acima de R\$ 100,00.

Das 497 famílias, 30% são sustentadas pela mãe, 30% pelo pai e 20% por mãe e pai, e 20% são sustentados por parentes. Quanto a chefia, 210 (42%) das famílias são representadas somente pela mãe.

Sobre os principais problemas enfrentados por suas comunidades, a maioria respondeu que são o vício do álcool/drogas, a violência e a falta de trabalho.

### **ACOMPANHAMENTO ESCOLAR**

O acompanhamento escolar objetiva dialogar com professores e coordenações pedagógicas sobre o processo de aprendizagem do público. As visitas de acompanhamento as escolas possibilitam adequações no plano de atividades que atendam às necessidades de cada criança, favorecendo superação destas dificuldades. São 36 escolas parceiras, nas quais se realizaram 764 visitas de acompanhamento do rendimento escolar.

Foi realizada Pesquisa de Rendimento Escolar, com 445 crianças e 197 adolescentes, totalizando 642 avaliados. 96% das crianças e adolescentes atendidos no projeto obtiveram rendimento satisfatório.

A pesquisa revelou que o maior índice de dificuldade encontra-se entre as crianças que cursam o 4º ano e entre os adolescentes que cursam o 7º ou 8º ano. Dos 22 (3%) que apresentaram baixo rendimento, 02 apresentam desinteresse pelas atividades escolares, 19 dificuldades de aprendizagem, 01 esteve períodos sem frequentar a escola por doença.

### **3.2.GERAÇÃO DE RENDA**

As ações de Geração de Renda propõem-se desenvolver qualificação profissional de jovens e adultos; promover inserção no mundo do trabalho e empreendedorismo; contribuir para geração e ampliação da renda familiar; favorecer a continuidade de projetos de vida no âmbito da profissionalização.

- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL –CURSOS**

Foram realizados 02 cursos profissionalizantes: 01 em Marketing, eventos e comunicação - parceria com Coletivo Coca Cola; 01 de Barbeiro (realizado por um aluno beneficiado pela atividade e que já tem seu próprio negócio. No total, foram beneficiadas 31 pessoas com os cursos, tendo concluído 26 alunos.

Foram realizadas:

- 04 oficinas de Serviço de Orientação ao Trabalho e Empreendedorismo com a participação de 115 pessoas, entre alunos e profissionais das comunidades, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Prefeitura de Fortaleza, cujos técnicos abordaram o tema de como abrir um negócio;
- 04 oficinas produtivas beneficiando 456 pessoas, com técnicas de artesanato (confecção da moldura de porta retrato e chaveiros).

- **BALCÃO DE EMPREGO**

O Balcão de Empregos é um serviço demandado nas comunidades, para acesso às ofertas de emprego.

Foram 1.760 pessoas atendidas nos Balcões em Fortaleza, com atendimentos diversos: busca de oportunidade no mercado de trabalho, atualização de currículos e procura por cursos profissionalizantes. O alcance dessas pessoas também foi facilitado através de 01 balcão móvel na comunidade Antônio Bezerra, onde aconteceram pesquisas vagas, cadastros de profissões, encaminhamentos de currículos, divulgação de cursos e inscrições.

Encaminhadas 297 pessoas ao mercado de trabalho -64% do sexo feminino e 36% do sexo masculino. Os encaminhamentos foram realizados de forma direta (vagas captadas pela a equipe) e indireta (Vagas dos anúncios de jornais, internet, contatos com empresas e terceiros).

Inseridas 99 pessoas no mercado de trabalho (55 mulheres e 44 homens), 39% inseridas no mercado formal.

Com relação à renda, 63% dos colocados recebem um salário mínimo, 27% recebem menos de um salário mínimo e 10% mais de um salário mínimo.

Realizados 417 cadastros de profissionais, para busca de oportunidades como: doméstica, educador, auxiliar de limpeza, vendedor, motoboy, serviços gerais, atendente, garçom, recepcionista, costureira, diarista, zelador, operador de telemarketing, jovem aprendiz, metalúrgico, auxiliar de cozinha, manicure, frentista, e outras. 273 pessoas tiveram orientação sobre elaboração de currículo.

Buscaram-se parceria as empresas, sendo contatadas 360; visitadas 37 delas e cadastradas 33.

ATIVIDADES	JARDIM UNIÃO	ANTONIO BEZERRA	TOTAL
Atendimento no Balcão	722	1038	1760
Encaminhamento no mercado de trabalho	161	136	297
Inserção no mercado de trabalho	70	29	99
Cadastro de profissões	131	286	417
Empresas visitadas	17	20	37
Empresas cadastradas	13	20	33
Contatos com empresas	244	116	360
Orientação para Currículos	155	118	273
Curso de qualificação profissional	1	1	2
Número de pessoas beneficiadas em cursos	20	11	31

### 4.3. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

#### **FORMAÇÃO DAS EQUIPES GESTORES**

- Grupos de Estudos** - Foram realizados 12 grupos, sobre os temas: A importância da educação de valores na infância; Disciplina em sala de aula; Afetividade e didática; Letramento e seus descritores; Matemática e os jogos educativos e Contação de Histórias; Disciplina em sala de aula”; Motivação do educador”; “Nutrição”; “Violência verbal e física” e “O desafio de promover uma a aprendizagem significativa em sala de aula”. Os grupos de estudos são organizados pelas equipes das associações e abordam temas que contribuem para a formação continuada das equipes, favorecendo melhorias na prática pedagógica.
- Formação da equipe de Granja** –realizado o encontro de formação de novos educadores. Os temas foram: Projeto político pedagógico Educação Integrada; Atribuições do educador social do Projeto Educação Integrada; Apresentação das atividades do Projeto Educação Integrada e instrumentos de avaliação; A importância da Ludicidade na Aprendizagem Infantil; Formação de valores na infância/Abordagem de temas transversais; O papel da família no Projeto Educação Integrada; Abordagem em visitas domiciliares; Princípios básicos para trabalhar com adolescentes; A importância da leitura infantil para o desenvolvimento e aprendizagem da criança (Tenda da leitura); Relaxamento e Musicalidade e Apresentação e orientação sobre o Projeto Educação Divertida.
- Formação de Esporte** - realizada a capacitação do educador esportivo do município de Parambu, Os temas abordados foram: Desenvolvimento Infantil e a prática Esportiva; Os objetivos do esporte no Projeto Educação

Integrada; Funções do educador esportivo; Planejamento; Orientação sobre os instrumentais (diário, relatórios e fichas); além da apresentação institucional dos parceiros. Durante a formação foram realizadas atividades práticas, como o torneio esportivo com as crianças do Antônio Bezerra e Jardim União.

- d) **Formação da equipe** – realizada a formação continuada para educadores, com os temas: reflexão sobre a metodologia dos projetos Educação Integrada e Educação Divertida; profissional e família no processo de luto pediátrico; O afeto como estímulo dos potenciais cognitivos; uso da tecnologia com criança com deficiência; psicomotricidade e ludicidade na educação infantil; alfabetização e letramento.
- e) **Formação de lideranças comunitárias** das associações parceiras (16h), promovida pelo AGACC, com participação de 12 representantes de 06 associações parceiras. A formação abordou a lei do Marco Regulatório para as Organizações da Sociedade Civil (MROSC); Acesso a fundos públicos para ações com crianças e adolescentes; Ferramentas e linguagens de comunicação, com ênfase nas mídias sociais. A proposta da formação foi levar conhecimentos sobre as exigências da legislação para as OSC, favorecendo sua atualização; viabilizar informações para acesso a recursos públicos, além de proporcionar melhor orientação sobre ferramentas de divulgação. Foram trabalhados os temas: lei 13.019/2014 - o que muda com a nova lei, alterações no Estatuto das Organizações da Sociedade Civil, canais de transparência para OSC; acesso aos fundos públicos / editais (em foco os relacionados aos direitos da criança e do adolescente), Termo de Fomento e Termo de Colaboração; sistema de projetos (E-parceria, do Estado do Ceará); Participação da sociedade civil no ciclo de políticas públicas; Ferramentas de comunicação e visibilidade das associações – redes sociais, criação de página/perfil nas redes sociais, facebook; gestão das redes sociais.
- f) **Oficina Elaboração de Projetos** (08h/a) – destinada a capacitar profissionais nas técnicas para elaboração de projetos. 04 pessoas participaram (01 técnico Gacc e 03 membros de associação ACECAB, ACAC, ACOMVA), promovida pela S&C Contábil e Ricardo Falcão Consultoria. Apesar de acreditarem na importância do tema, as indicações das lideranças é que muitos não dominam o tema da formação e precisam de tempo para se dedicar à elaboração de projetos.
- h) **Encontro sobre Planejamento terceiro setor** com membros da equipe para iniciar o processo de formação / nivelamento do Planejamento Estratégico AGACC.

Outras formações:

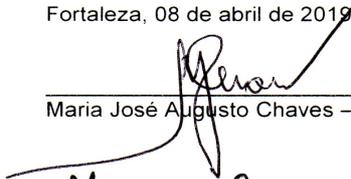
- Webinário Instituto Filantropia - Como encontrar as empresas para investir em seu projeto. 01 participante.
- Roda de conversa Instituto de Sinergia Social - perfis de gestores das Organizações da Sociedade Civil – Gratuito. Apresentação de experiências do Instituto Beatriz e Lauro Fiuza, ADEL, Terredes Hommes Brasil. 01 participante.
- Capacitação para Terceiro Setor - Ministério Público do Estado do Ceará, em 04 módulos – Constituição e manutenção, adequação dos estatutos à nova legislação; Certificação Digital, Gestão Contábil e Aspectos trabalhistas; Fundo de Defesa dos Direitos Difusos – aspectos legais e projetos (que podem ser apresentados por organizações da sociedade civil); Elaboração de Projetos (monitoramento e avaliação). 01 participante.
- Palestra Planejamento Estratégico com foco em sustentabilidade para o Terceiro Setor – S&C Contábil e Dialogus – 01 participante.

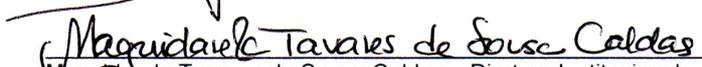
##### 5. PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS E FÓRUMS

O Gacc participa nos espaços políticos e procura inserir os beneficiados, conforme oportunidades e interesses.

- Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (DCA);
- Rede Primeira Infância;
- Rede Movendo Cidadania – Cariri do Ceará e Sertão Paraibano;
- Aliança Latino-americana de Desenvolvimento Integral da Infância - ALDIN.

Fortaleza, 08 de abril de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Maria José Augusto Chaves – Presidente do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Magda Tavares de Sousa Caldas – Diretora Institucional

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO 2018



**Estimulação do Desenvolvimento Infantil**



**Educação, arte e cultura e esporte**



**Formação profissional e geração de renda**



**Passeata 18 de maio e Caravana dos Direitos**